

HG 308 – Ensino de Teoria do Conhecimento

Graduação, 1º Semestre de 2018

Local: IH09. Segundas-feiras, das 10 às 12 h

Prof. Silvio Seno Chibeni

Departamento de Filosofia – Unicamp – www.unicamp.br/~chibeni

chibeni at unicamp.br

PED: **Danilo Albergaria** (doutorando DF-IFCH): daniloberga at gmail.com

Ementa: O curso visa a discutir e desenvolver material didático original, voltado ao ensino de filosofia em nível pré-universitário, com base no conteúdo da disciplina [HG 304 Teoria do Conhecimento I](#), ministrada neste mesmo semestre letivo.

Programa

Objetivo geral: Apresentar aos alunos do ensino médio o problema filosófico do conhecimento do mundo exterior, utilizando, para tanto, os dois primeiros capítulos do livro *The Problems of Philosophy*, de Bertrand Russell.

Objetivo específico: Montar um roteiro completo, em plataforma multimedia, para o uso de professores de ensino médio e seus alunos. Esse roteiro deverá envolver a elaboração de textos, fotos e vídeos, músicas (tanto disponíveis na internet como feitos pelos próprios alunos de HG308), bem como a montagem de experimentos simples, envolvendo objetos do dia-a-dia. Esse material será elaborado coletivamente pelos alunos de HG308, o que deverá envolver tarefas individuais ou em pequenos grupos e a montagem final do material na plataforma a ser oportunamente definida.

Tópicos e tarefas

Capítulo I: Aparência e realidade:

1. Escolher e abrir uma plataforma (site, blog), que terá um gerenciador, acompanhado pelo PED.
2. Selecionar trechos dos dois últimos capítulos do livro de Russell (“Os limites do conhecimento filosófico” e “O valor da filosofia”) e comentá-los

brevemente, a título de motivação inicial para o estudo filosófico. Destacar, por exemplo, a tese de Russell de que embora a filosofia não tenha nenhuma aplicação prática direta, pode contribuir bastante para a edificação do ser humano e das sociedades humana, pelo cultivo de valores mais perenes do que os valores materiais.

3. Apresentar em vídeo e texto de comentário as canções “As aparências enganam” (Sergio Natureza, Tunai; Elis <https://www.letras.mus.br/elis-regina/45664/> ; <https://www.youtube.com/watch?v=H6wLEIT0Zm8>) e “Como nossos pais” (Belchior, <https://www.vagalume.com.br/elis-regina/como-nossos-pais.html> ; <https://www.youtube.com/watch?v=Y3HTEKQ-rh8>; https://www.youtube.com/watch?v=da5hGxi-W_U).
4. Texto de introdução ao problema, baseado nos parágrafos 1 e 2 do cap. 1 (simplificando a notação, de agora em diante: I.1-2)
5. Texto, fotos e vídeos para as aparências de cores (I.3-5)
6. Texto, fotos e vídeos para as aparências de formas (I.7).
7. Texto, fotos e vídeos para as aparências de textura (I.6). Trabalhar o argumento da “mesas” de Eddington (http://www-history.mcs.st-andrews.ac.uk/Extras/Eddington_Gifford.html)
8. Texto, fotos e vídeos para as aparências de sons. Recorrer à teoria física dos sons, segundo a qual eles são causados por movimentos.
9. Montar, filmar e comentar em texto o experimento dos três baldes (aparência de calor e frio).
10. Texto introduzindo o vocabulário de I.10-11. Texto sintetizando as dificuldades filosóficas encontradas para, a partir das aparências, se chegar à realidade (I.18).
11. Textos de referência na história da filosofia: Platão (alegoria da caverna, *República*), Descartes (argumentos para a falibilidade dos sentidos, *Primeira Meditação*), Berkeley (os objetos físicos não têm realidade material, mas mental, *Princípios, Diálogos*)

Capítulo II: A existência da matéria:

12. A posição solipsista (II.1)
13. A prioridade epistêmica das aparências (dados dos sentidos). Descartes e o *cogito* (II.1-6). Como das aparências chegar ao conhecimento da realidade?
14. Texto, fotos e vídeos sobre o argumento da toalha sobre a mesa.
15. Idem, argumento do acordo intersubjetivo: pessoas em volta da mesa (II.8-10).
16. Impossibilidade de se provar a existência da matéria (II.11)
17. Solução de Russell: considerar a existência da matéria como uma hipótese melhor do que a solipsista. Argumento da melhor explicação.
18. Texto, fotos e vídeos ilustrando o argumento do gato (II.12).
19. O “princípio da simplicidade” (II.13)
20. Crenças intuitivas versus crenças baseadas em argumentos (II.14-16). Possível referência a Hume (*Tratado* 1.4.2).
21. Conclusões. A falibilidade de nosso conhecimento do mundo. Voltar aos temas dos capítulos 14 e 15.